

TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANDRE GONCALVES ALEIXO; JÚLIA SILVA FASCIANI; CLARA GUIMARÃES CARVALHO
DE OLIVEIRA AQUINO; FABIANO CARVALHO DE SOUSA; DANIELA DUARTE
RODRIGUES BRAGA

INTRODUÇÃO: O Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI), citado pela primeira vez no DSM em 1980 (DSM-III) como Transtorno de Personalidade Múltipla, é uma condição complexa caracterizada pela presença de duas ou mais identidades distintas em uma única pessoa, que assumem o comportamento do indivíduo. Essas identidades podem ter características diferentes, como idades, gêneros, orientação sexual e habilidades. A prevalência do TDI é de aproximadamente 1% e é mais comum em mulheres de 22 a 34 anos. **OBJETIVOS:** revisar e discutir o Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI), abordando sua caracterização, patogênese, diagnóstico, tratamento e desafios associados, com o propósito de aprimorar a compreensão da condição e promover a sensibilização sobre o TDI. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa por meio da análise de artigos científicos das bases de dados PubMed, SciELO e CAPES. A busca incluiu os seguintes descritores: “Transtorno Dissociativo de Identidade” AND “Personalidade Múltipla” AND “Tratamento do TDI”. **RESULTADOS:** A patogênese da TDI ainda não é totalmente esclarecida, no entanto, o desenvolvimento do TDI está relacionado a mecanismos de defesa psicológica, nos quais o indivíduo fragmenta sua personalidade para lidar com experiências traumáticas intoleráveis. Por isso, há forte vinculação entre uma história de trauma infantil grave e sintomas dissociativos. A literatura aponta para desafios no diagnóstico devido à comorbidade com outras condições e à estigmatização em torno do transtorno. A compreensão do TDI envolve debates teóricos sobre a natureza da identidade e da memória. Estudos neurobiológicos também exploram as bases cerebrais da dissociação e os mecanismos subjacentes à presença das múltiplas identidades. O tratamento geralmente engloba psicoterapia, focando na integração das identidades e no processamento dos traumas. A colaboração entre terapeutas e pacientes é crucial para alcançar a coesão da personalidade. **CONCLUSÃO:** O TDI é uma condição psicológica complexa que desafia a compreensão convencional da identidade e da memória. Sua origem traumática e os sintomas dissociativos tornam seu diagnóstico uma tarefa delicada. A pesquisa em torno do TDI busca avançar na compreensão dos mecanismos subjacentes e aprimorar abordagens terapêuticas. A sensibilização para a condição é crucial para diminuir o estigma e fornecer apoio adequado aos indivíduos afetados.

Palavras-chave: Transtorno dissociativo de identidade, Dissociação, Personalidade múltipla, Trauma psicológico, Psicoterapia.